

CONVERSANDO SOBRE FESTAS JUNINAS

– Duas histórias –



Gilberto Celeti

HISTÓRIA 1 – O PORQUÊ DA FESTA JUNINA

Os meninos vão chegando para jogar bola no campinho de futebol, com suas chuteiras, camisetas de seus times, um deles vem trazendo uma bola, uns correndo, outros conversando bem animados...

GUSTAVO: Olá, Vítor, tudo bem?

VÍTOR: Tudo bem, Gustavo. E você, está animado com a festa junina que vai ter na escola?

GUSTAVO: Claro! Eu gosto das comidas gostosas que têm na festa junina.

VÍTOR: É mesmo, milho assado, pé-de-moleque...

GUSTAVO: O que eu mais gosto é do pastelzinho de carne...

VÍTOR: E da comemoração, Gustavo, o que você me diz?

GUSTAVO: Eu não posso dizer nada, porque não entendo muito bem. Ouvi dizer apenas que é uma festa religiosa. Olha lá, Vítor, o Miguel e o Leo estão chegando. Vamos perguntar o que eles pensam das festas juninas.

VÍTOR: Olá, pessoal, estamos conversando sobre as festas juninas.

MIGUEL: É o assunto do momento. Só se fala da festa de São João.

LEO: É verdade, Miguel. É o dia mais lembrado nas festas juninas.

GUSTAVO: Espere aí, Leo. Tem mais de um dia?

LEO: Tem, sim. Além do dia de São João, que é o dia 24 de junho, no dia 13 de junho se comemora o dia de Santo Antônio, e no dia 29 de junho, o dia de São Pedro.

VÍTOR: Será que as pessoas sabem o porquê destas festas?

GUSTAVO: É isso que me deixa curioso. Qual a razão destas comemorações?

LEO: A parte mais legal são as comidas gostosas que são feitas.

VÍTOR: Foi isso mesmo que o Gustavo falou.

MIGUEL: Bem, o nome “festas juninas” é porque as festas acontecem no mês de junho.

LEO: Eu tenho um primo que mora no Rio de Janeiro e lá eles fazem até festas julinas e agostinas.

VÍTOR: Sério? Isso é que é gostar de festa!

LEO: O que eu sei é que as festas juninas tiveram início com a religião católica romana, com o objetivo de fazer homenagens para alguns santos.

GUSTAVO: Eu sei que os católicos têm um santo para cada dia do ano.

LEO: E antigamente muitos pais davam, para seus filhos, os nomes dos santos conforme o dia em que a criança nascia.

MIGUEL: Vocês sabiam que o João, do dia 24 de junho, é o João Batista?

LEO e VÍTOR juntos: Pensava que era o apóstolo João.

MIGUEL: A Igreja católica romana ensina que João Batista nasceu no dia 24 de junho, seis meses antes de Jesus.

LEO: Mas ninguém tem certeza de que Jesus nasceu no dia 25 de dezembro!

MIGUEL: Mesmo assim, ensinam isso. E sabem por que fazem fogueira no dia de São João?

VÍTOR: Deve ser para a festa ficar mais bonita e interessante.



MIGUEL: Não, não. A Bíblia conta que Maria, grávida de Jesus, foi visitar sua parente, Isabel, que milagrosamente também estava grávida de seis meses de João Batista. Foi um encontro emocionante. Agora prestem bem atenção. Não está registrado na Bíblia, mas a religião católica romana ensina que, quando as duas se despediram, Isabel combinou com Maria que faria uma grande fogueira para que, ao ver a fumaça, Maria soubesse que o filho de Isabel tinha nascido.

GUSTAVO: Mas, se não está na Bíblia, como podemos acreditar que é verdade?

LEO: Isso mesmo. Em assuntos de fé, precisamos ter sempre este cuidado. A verdade está na Palavra de Deus. Sabem, essa história da fogueira não tem base bíblica nenhuma. A Bíblia diz que Maria ficou com Isabel por quase três meses. Parece que ela ficou até o nascimento de João Batista, e só depois foi embora para sua casa.

GUSTAVO: Hummm, preciso ler a Bíblia prestando atenção a esses detalhes.

VÍTOR: Miguel, tem alguma parte da Bíblia que ensina a gente a fazer oração aos santos e também a homenageá-los?

MIGUEL: Não tem, Vítor. Em nenhum lugar da Bíblia você encontra orientação para se pedir qualquer coisa a quem quer que seja, a não ser diretamente para Deus, em nome de Jesus.

VÍTOR: Infelizmente, a minha família faz rezas para Maria e para outros santos.

LEO: Nas festas juninas, muita gente reza para o Santo Antonio, pois ouviram que ele pode ajudar as pessoas a conseguirem um bom casamento.

VÍTOR: Então, Leo, nós que conhecemos a verdade de Jesus e da Bíblia devemos comemorar as festas juninas?

LEO: Vamos entender e saber separar as coisas. Se a festa tem ligação com a religião, isto é, é para homenagear os santos católicos, quem conhece a verdade não vai participar dessa idolatria, que Deus chama de abominação. É algo muito ruim.

MIGUEL: É isso mesmo. Só que tem pessoas que fazem a festa junina só para lembrar dos tempos da roça e das comidas da fazenda. Chamam de festa caipira.

LEO: Nesse caso é uma festa que recorda o tempo antigo, quando as pessoas viviam fora das cidades, lá no interior.

GUSTAVO: E a festa junina que vai ter na escola?

MIGUEL: Parece que não tem nada a ver com religião.

LEO: Cada um, que conhece o Salvador Jesus, tem liberdade para participar, mas o seu principal motivo deve ser fazer somente o que agrada a Deus.

VÍTOR: Muito boa esta conversa, mas, quem foi esse João Batista, que alguns comemoram na festa junina?

MIGUEL: Já vai começar o treino. Vamos conversar sobre isto, lá na escola.

LEO: Legal, pois as nossas amigas **Luíza** e **Sofia** também poderão participar.

TODOS: Beleza!

HISTÓRIA 2 - QUEM FOI JOÃO BATISTA

É hora do recreio. O pátio da escola que está todo enfeitado com bandeirolas para a festa junina. As crianças se encontram.

LUÍZA: Oba! No final de semana teremos a festa junina aqui na escola. Legal, né, Sofia?

SOFIA: Muito legal, Luíza. Está ficando tudo tão bonito.

LUÍZA: Olha lá, os nossos amigos estão chegando.

SOFIA: E o Vítor, que faz pouco tempo que creu em Jesus, vem junto com eles.

LUÍZA: Muito bom! O Vítor está querendo aprender mais da Bíblia.

SOFIA: Será que ele sabe o que significa a festa junina?

GUSTAVO, VÍTOR, MIGUEL e LEO (aproximando-se): Olá, tudo bem com vocês, meninas?

SOFIA: Tudo ótimo! A gente estava começando a conversar sobre a festa junina.

GUSTAVO: Tivemos uma boa conversa sobre isso lá no treino de futebol.

LUÍZA: E você estava lá também, Vítor?

VÍTOR: Sim, Luíza, e eu perguntei sobre João Batista, que a religião católica romana homenageia no dia 24 de junho.

MIGUEL: Pois é, mas como ia começar o treino, ficamos de conversar aqui na escola.

LEO: E também porque a gente sabia que vocês duas iriam gostar deste papo.

SOFIA: Que legal! Valeu, meninos!

MIGUEL: Pessoal, querem saber de uma coisa super interessante sobre João Batista?

Todos: O quê?

MIGUEL: A última coisa que João Batista desejaria neste mundo é ser homenageado.

VÍTOR: Como assim?



MIGUEL: O nascimento de João foi um grande milagre. O pai dele, chamado Zacarias, era sacerdote e estava no templo servindo a Deus quando o anjo Gabriel apareceu diante dele e anunciou que finalmente sua esposa teria um filho. Como Zacarias e sua esposa Isabel eram muito idosos e sua mulher não podia ter filhos, Zacarias não conseguiu nem acreditar.

LEO: Deve ter sido emocionante!

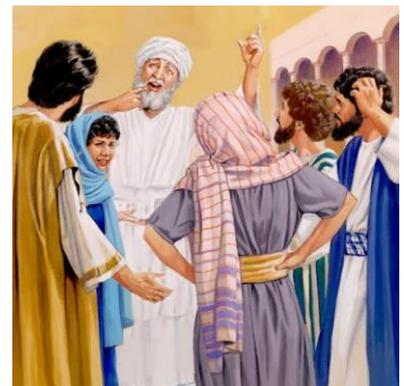
MIGUEL: O anjo Gabriel disse que Zacarias ficaria mudo até o nascimento de seu filho, porque não acreditou na mensagem que estava recebendo da parte de Deus. O anjo também disse que o menino deveria receber o nome de João. Quando Zacarias saiu do templo, não podia falar e tinha que usar gestos para se comunicar. Todos entenderam que ela tinha tido uma visão no templo.

SOFIA: A Bíblia tem histórias fantásticas!

MIGUEL: Depois que João nasceu, era costume dar o nome à criança quando ela tinha oito dias de vida. Todos queriam dar ao menino o nome de Zacarias. Seria o Zacarias Júnior! Isabel, a mãe do menino, disse que não, que seu nome teria que ser João. As pessoas discutiram com ela, dizendo que ninguém em toda a família tinha aquele nome.

GUSTAVO: Ainda hoje existem famílias que fazem questão de repetir nomes.

MIGUEL: Por fim foram perguntar, por gestos, ao pai, qual deveria ser o nome da criança. Zacarias escreveu: **João é o seu nome**. Todos se admiraram e imediatamente Zacarias começou a falar de novo e louvava a Deus. Todos, então, perguntavam uns para os outros: O que será que este menino vai ser?



VÍTOR: Que história mais linda e impressionante!

LUÍZA: E vocês sabem o que João viria a ser?

GUSTAVO: Ele seria aquele que mostraria, a todos, quem de fato seria o Salvador.

SOFIA: O seu pai, Zacarias, disse que o menino seria Profeta do Altíssimo.

LEO: Jesus disse que, de todas as pessoas que nasceram neste mundo, ninguém foi maior do que João.



LUÍZA: Ele era uma pessoa bem simples e pregava para que as pessoas se arrependessem dos seus pecados, porque o reino de Deus estava chegando.

MIGUEL: Isso mesmo, João tinha uma mensagem muito forte contra o pecado. As pessoas que se arrependiam vinham até ele, na margem do Rio Jordão e eram por ele ali batizadas. Por esta razão ele é chamado de João, o Batista. Certa ocasião, Jesus também chegou ali e pediu para ser batizado. João não queria fazer isso, mas Jesus insistiu. Quando Jesus foi batizado, o céu se abriu e o Espírito Santo veio sobre Jesus como uma pomba e a voz de Deus foi ouvida: Tu és o meu Filho amado, em ti me alegro.

GUSTAVO: O próprio Deus declarou que Jesus era Seu Filho.

MIGUEL: João Batista afirmava para todos que Jesus era o Messias Prometido, o Salvador. Ele disse estas palavras, apontando para Jesus Cristo: **“Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”!**



LEO: João foi mesmo um Profeta do Altíssimo, que anunciou a chegada de Jesus.

MIGUEL: Vários discípulos de João Batista começaram a seguir a Jesus. Algumas pessoas foram contar isso para João, que não ficou triste e nem preocupado, pelo contrário, ele chegou a dizer: “Eu fico é completamente alegre com isso. Jesus tem que ficar cada vez mais importante, e eu, menos importante”. João disse também que não era digno nem mesmo de desamarrar os cordões das sandálias de Jesus.

SOFIA: João era humilde.

MIGUEL: Viram só? João Batista nunca iria querer ser homenageado.

LEO: Ele só queria mesmo é que Jesus fosse considerado importante.

SOFIA: Vamos ficar sempre espertos, para que ninguém nos engane.

VÍTOR: Foi muito bom aprender estas coisas com vocês, meus amigos.

LÚIZA: Que legal, Vítor. Precisamos contar estas coisas também para nossos outros amigos que ainda não sabem.

GUSTAVO: A verdade mais importante é mostrar que só Jesus é o Salvador, que pode perdoar pecados e salvar a todo que nele crê. E só Jesus deve ser o Senhor de nossa vida. Devemos viver para obedecer e agradar ao nosso Senhor.

VÍTOR: Querem saber de uma coisa? Festa junina? Estou fora.

TODOS: Nós também. Vamos viver sempre para agradar só a Deus!

O o o o o o o

Sugestão:

Apresente as histórias usando fantoches de palito (rostinhos colados na ponta de palitos de churrasco, que você espete em uma caixa de areia) ou fantoches feitos com caixas de leite, que você posiciona em cima de uma mesa.

Gilberto Celeti

Missionário na APEC, professor, palestrante e escritor

E-mail: gilceleti@gmail.com / WhatdsApp: (11) 9.8350-1474

SITE: <https://gilbertoceleti.wordpress.com/>



Livros para pais e educadores
Lições para usar com as crianças

Acesse a Loja Virtual da APEC: <https://apeconline.com.br/>

Livros de Poesias

Acesse a Loja Virtual da BUNKER: <https://www.bunkereditorial.com.br/produtos/>